

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DOMICILIARES DE IDOSOS: FATORES INTERVENIENTES

**Relatoria:** Edivane Pedrolo  
Nadine de Biagi Ziesemer  
Tangriane Hainiski Ramos

**Autores:** Leni de Lima Santana  
Telma Pelaes de Carvalho  
Edilomar Leonart  
Débora Evelyn Alves Zaze

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O mundo contemporâneo tem denotado que as famílias não dispõem de tempo para cuidar de seus idosos, somado a isto, o envelhecimento populacional é considerado um fenômeno, que vem gerando um aumento significativo na contratação de cuidadores ocupacionais para o acompanhamento destes, em seus domicílios. Estes trabalhadores encontram-se expostos, em sua maioria, a situações de trabalho envolvendo longas jornadas, baixa qualificação profissional e remuneração e atividades diárias desgastantes. Entende-se que a qualidade de vida (QV) dos cuidadores domiciliares de idosos reflete na relação com a qualidade do cuidado prestado. **Objetivo:** levantar quais os fatores que interferem na qualidade de vida de cuidadores ocupacionais de idosos. **Método:** pesquisa descritiva, quantitativa, realizada com 50 cuidadores ocupacionais de idosos de Curitiba, que exercem atividade de trabalho no domicílio do idoso. Foi aplicado um questionário estruturado e validado para avaliação de QV, o WHOQOL-bref, que contém 26 questões, sendo que 24 englobam os aspectos: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente e duas são gerais referindo-se à qualidade de vida geral e a satisfação com sua saúde. **CAAE:** Resultados e discussão: prevaleceram os participantes que consideram sua QV como boa (50%) e se declararam satisfeitos com sua saúde (54%). Entre os domínios relacionados à QV, destaca-se o domínio Psicológico, como um dos fatores intervenientes da mesma, visto que sentimentos relacionados ao mau humor, ansiedade e depressão estiveram presentes (68%). O domínio das Relações Sociais também se demonstra como um dos fatores intervenientes da QV desta população, o que pode estar relacionado à sobrecarga de trabalho, que interfere diretamente na disponibilidade para participação em grupos sociais reduzindo o convívio com amigos e/ou familiares. O domínio do meio ambiente denota a insatisfação com a remuneração pelos participantes que sinalizam a falta de dinheiro como um dos fatores que interferem na QV (66%). Por fim, o domínio físico foi o melhor avaliado pelos cuidadores, o que suscita que fatores físicos não interferem na QV deste grupo de participantes. **Conclusão:** os dados apontam que os cuidadores ocupacionais de idosos consideram boa sua QV e estão satisfeitos com sua saúde; porém apontam alguns fatores intervenientes da mesma, tais como: sentimentos negativos, falta de convívio social com amigos e/ou familiares e a baixa remuneração.